

DIRETRIZ LIGADA AO SEU TRABALHO: ACOLHIMENTO

TÍTULO DO TRABALHO: **POR ESSA RUA NÃO PASSO MAIS: TRAJETÓRIA DO ACOLHIMENTO PSQUIÁTRICO NO SAMU DE MOSSORÓ-RN**

AUTORES: **ANTONIA LÍRIA FEITOSA NOGUEIRA ALVINO; Benedito Viana de Lira; Diego Bonfada; Andiará Araújo Cunegundes de Brito**

INSTITUIÇÃO LIGADA AO TRABALHO: **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE – UFRN**

JUSTIFICATIVA E APLICABILIDADE DO TRABALHO PARA A HUMANIZAÇÃO EM SAÚDE:

JUSTIFICATIVA

Como enfermeiros do serviço de atendimento móvel de urgência há cinco anos, temos nos inquietado com a desumanização na assistência ofertada aos usuários em sofrimento psíquico, seja durante o atendimento móvel de urgência, seja quando este é admitido no hospital geral.

Diante disso, formamos um grupo no sentido de pesquisar a caracterização deste atendimento para melhor entendê-lo. O estudo tornava-se pertinente à medida que encontrávamos na realidade profissional subsídios bastantes para estímulo na continuação da pesquisa, ou seja caso após caso, os usuários em crise de sofrimento psíquico que atendíamos no SAMU padeciam do mesmo *destino*.

Esse *destino* consistia em “sedação-transporte-admissão” no hospital geral uma vez que no município, campo da pesquisa, não existe serviço de atendimento de urgências psiquiátricas.

Com efeito, estimulados pela observação da repetição dos casos, nos arvoramos a realizar uma pesquisa no sentido tanto de caracterizar o atendimento de urgência ao usuário em crise de sofrimento psíquico, como – e talvez principalmente, levar a situação encontrada nos resultados à luz das discussões da comunidade.

APLICABILIDADE

Acreditamos que os resultados da pesquisa poderão auxiliar no fomento das discussões sobre atendimento de urgência ao usuário em crise de sofrimento psíquico.

RESUMO DO TRABALHO

POR ESSA RUA NÃO PASSO MAIS: TRAJETÓRIA DO ACOLHIMENTO PSQUIÁTRICO NO SAMU DE MOSSORÓ-RN

ANTONIA LÍRIA FEITOSA NOGUEIRA ALVINO; Benedito Viana de Lira; Diego Bonfada; Andiará Araújo Cunegundes de Brito. **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN**

INTRODUÇÃO: O serviço de atendimento móvel de urgência – SAMU é uma proposta do Ministério da Saúde que se propõe a reduzir a morbi-mortalidade decorrente de situações de crise, acompanhadas ou não de risco de vida. Esse serviço - embora incipiente no Brasil – é bem aceito pela população que dele se serve. No município de Mossoró-RN, esse cenário não é diferente, desde 2004 a cidade conta com o serviço de atendimento móvel de urgência nos

atendimentos que envolvem situações traumáticas, casos clínicos e obstétricos. Entretanto, observamos uma lacuna na assistência ao usuário em sofrimento psíquico, uma vez que inexistia uma rede hierarquizada e integrada voltada para este tipo de atendimento. **OBJETIVO:** analisar a admissão do usuário em sofrimento psíquico no município de Mossoró, após o atendimento de urgência realizado pelo SAMU. **METODOLOGIA:** a pesquisa, de cunho quantitativo, foi feita a partir dos relatórios emitidos pelo SAMU dos atendimentos psiquiátricos, e das fichas de admissão nos hospitais para onde foram referenciados esses pacientes, no período de março de 2006 a março de 2008, priorizando os casos que necessitavam de internação hospitalar. **RESULTADOS:** foram isolados 40 casos em dois anos. As amostras evidenciaram que 60% dos pacientes atendidos pelo SAMU em surtos psiquiátricos não dispunham acompanhamento regular; 20% do total da amostra eram pacientes que tinham plano de saúde privado; do total atendido, 100% recebeu sedação ainda dentro da viatura; na estatística, 100% dos pacientes foram entregues no hospital geral de referência da cidade, sem nenhum tipo de acolhimento especial para ele ou para sua família e 22,5% depois de recebidos no hospital de referência foram referenciados para a unidade especializada no primeiro dia útil após a internação. **CONCLUSÃO:** o município de Mossoró, com significativa demanda psiquiátrica no SAMU, dispõe de um serviço especializado de pronto-socorro que acolha e trate adequadamente ao usuário em sofrimento psíquico; a maioria deles é usuários do SUS; o atendimento hospitalar desta demanda consiste em administrar sedativos; os profissionais nas unidades de referência não receberam treinamento especializado; a continuidade do tratamento, bem como a referência para a unidade especializada não é sistematicamente assegurada.

REFERÊNCIAS

1. JARDIM, Katita Figueiredo de Souza Barreto. **O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) no contexto da reforma psiquiátrica: em análise a experiência de Aracaju/SE.** 2008. 165f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes. Programa de Pós-graduação em Psicologia [2008]
2. Escola politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (org.). **Textos de apoio em Saúde Mental.** Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2003. 242 p.
3. AMARANTE, P. **Saúde Mental e Atenção psicossocial.** Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2007. 117p.

